

Que muitas crianças nasçam para a escrita

"Foi aí que nasci: nasci na sala do terceiro ano, sendo professora D. Emerenciana Barbosa, que Deus a tenha. Até então era analfabeto e desprezioso. Lembro-me: nesse dia de julho, o Sol que descia da serra era bravo e parado. A aula era de geografia, e a professora traçava no quadro-negro nomes de países distantes. As cidades vinham surgindo na ponte dos nomes, e Paris era uma torre ao lado de uma ponte e de um rio, a Inglaterra não se enxergava bem no nevoeiro, um esquimô, um condor surgiam misteriosamente, trazendo países inteiros. Então, nasci. De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever..."

(Carlos Drummond de Andrade, 1977)

"Nossa luta é para que muitas crianças nasçam para a escrita. A cada ano buscamos mais nascimentos. Nós, do Instituto Avisa Lá, nossos parceiros e todas as escolas, e equipes de profissionais de educação com os quais atuamos ou aqueles que generosamente cedem os seus trabalhos para a publicação."